

eP2453**Relação entre o acompanhamento do pré-natal e o aleitamento materno exclusivo das crianças inscritas no Programa Prá-Nenê numa unidade de saúde da família de Porto Alegre**

Melissa Tumelero Valente, Marília Ache Carlotto Brum Santos - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP-RS)

Introdução: O pré-natal é fundamental para o preparo da maternidade. Não deve ser encarado como simples assistência médica, e, sim, como trabalho de prevenção de intercorrências clínico-obstétricas e apoio emocional. Além disso, é um período fundamental para orientar à gestante quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os primeiros seis meses de vida da criança. Objetivo: Analisar a relação entre o acompanhamento do pré-natal e o aleitamento materno exclusivo até os primeiros seis meses de vida das crianças inscritas no Programa Prá-Nenê numa Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem quantitativa com exploração de dados secundários. Foi realizado na Unidade de Saúde da Família Lomba do Pinheiro, na cidade de Porto Alegre/RS. Resultados e Discussão: Inicialmente, foram avaliados os dados de 79 crianças que nasceram na área de abrangência dessa unidade de saúde. Restaram 56 (71%) crianças e suas mães que foram estudadas nessa pesquisa. A idade gestacional (IG) no início do pré-natal foi inferior a 12 semanas gestacionais, ou seja, em tempo oportuno, em 21 (37,5%) mulheres. Em 22 (39,3%) mulheres o início do acompanhamento do pré-natal ocorreu com IG de 12 semanas ou mais. Compareceram a menos de 6 consultas de pré-natal 15 (26,8%) mulheres, por outro lado, 38 (67,85%) fizeram 6 consultas ou mais. Em 34 (60,7%) crianças, a primeira consulta ocorreu na primeira semana de vida do recém-nascido, já em 22 (39,3%) crianças esse prazo recomendado não foi respeitado. No que se refere ao tempo de aleitamento materno exclusivo, somente 7 (12,5%) crianças foram amamentadas até o quarto mês de vida, período abaixo do recomendado pela OMS e num percentual bastante preocupante. Considerações Finais: O acompanhamento do pré-natal não deve ser somente uma assistência intervencionista, mas, sim, um momento de cuidado que exige do profissional muito mais do que o conhecimento técnico. Os enfermeiros e os demais profissionais da saúde devem fornecer apoio emocional, a partir da escuta qualificada e do diálogo. Evidencia-se, também, a necessidade da capacitação dos profissionais de saúde para atuarem na assistência em amamentação numa abordagem que ultrapasse as fronteiras do biológico, compreendendo a nutriz em todas as suas dimensões do ser mulher. Ressaltando que o pré-natal é um momento importante para sensibilizar e incentivar as gestantes para o desejo de amamentar. Palavras-chaves: cuidado pré-natal, cuidado do lactente, enfermagem de atenção primária